



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.699

Aos dezesseis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas e cinco minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Alex Miller Alves d'Elias, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores, André Gomes Martins, Carlos Alberto Lopes Reygio, Francisco Antônio de Paula Franco, José Jadenilso da Silva, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Maria Rosa dos Santos Elias e Nilde Hipólito Filho, ausência justificada do vereador Willian de Carvalho Rosário, instalou-se a septuagésima segunda ordinária da Terceira Sessão Legislativa - Oitava Legislatura. O presidente informou que a apreciação das atas dos dias nove e catorze de novembro será na próxima sessão e solicitou a leitura do expediente, poder executivo e poder legislativo: sem matéria. Passando a fase de indicações verbais, solicitou a manifestação dos interessados: o vereador André Gomes Martins indicou a instalação de redutor de velocidade na Rua Geraldo Delgado da Silva, bairro Nossa Senhora do Rosário. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio indicou a instalação de iluminação na ponte pênsil que dá acesso ao bairro Pilotos e manutenção do solo na entrada da via. O presidente indicou a roçada da praça do Skinão; informou posterior encaminhamento das indicações apresentadas ao executivo municipal e convidou o vereador Nilde Hipólito Filho inscrito para uso da tribuna, da qual a fala segue transcrita: "Boa noite a todos, boa noite quem nos assiste em casa, nobres vereadores. Hoje essa tribuna que eu venho aqui é vou pedir a licença é com a população de Quatis as pessoas que tá nos ouvindo aqui né do corrido, do acontecido que vem acontecendo aqui nessa casa né. Eu pensei que eu nunca ia chegar nesse ponto de chegar aqui nesse microfone e falar sobre aqui algum problema com algum vereador, algum problema com funcionário aqui nesse microfone. O que eu venho sempre relatando aqui é as coisas que que tá faltando na cidade todo mundo aí tá sabendo que é a saúde todo mundo sabe aí que é as obras né é nunca fui contra as obra né teve uma fala minha aqui acho que foi na emoção falei, mas me corrigi que é meu direito de corrigir quando a gente erra né. E hoje eu vim aqui falar um pouco né de alguns vereadores, principalmente eu vou começar aqui com o vereador Maninho né que todos conhecem aqui nessa Casa, primeiro secretário. É a gente vereador Fernando Maninho eu



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

como vereador fico chateado porque a última a últimas sessões atrás aí o senhor tocou aqui sobre família né lembrar os passado do nossos pais e falou e sobre isso aqui pra mim aqui eu tava sentado ali e fiquei quieta. Mas só quando que eu cheguei nessa Casa esse ano o é senhor ganhou para vereador eu também né e quando teve a mudança de mesa do vereador William, que tava pra ser mudado, cogitava a mesa do presidente aqui Alex né. E nisso tava eu e o Zé Denilso da sala lá embaixo, mas antes de falar isso eu tinha nessa última sessão o senhor falou assim falou aqui que é pra me emprestar a atenção então vou te mostrar pro senhor que eu prestei muita atenção. No mandato do Zé Denilso tava cogitada a terceira mesa não tinha nada certo tava eu e ele na sala dele o senhor entrou dentro da sala do Zé Denilso ce entendeu e falou simplesmente aqui, eu não sei se eu tava em reunião você desculpa eu falar seu nome aí André, o vereador Maninho entrou dentro da sala e falou o seguinte pra mim e o Zé Denilso, se eu tiver mentindo Zé Denilso pode corrigir: ó e aí, como é que fica lá a Mesa Executiva do próximo ano aí pô? O Jabuti vai vir candidato aí tá chegando agora vai na janela? Pô, vamos lá conversar com o Chicão, liga pro Chicão! Falei aqui ó não vou ligar pro Chicão não se o você quiser você liga pro Chicão. O que que o senhor fez? Ligou pro Chicão. O que que você fez? Foi lá na casa do Chicão conversar com o Chicão, eu Chicão, eu e você e o Zé Denilso. Que que o senhor falou olhando dentro: aqui ô presidente olha dentro do meu olho o próximo presidente sou eu, o segundo o que vem agora pode ser o Zé Denilso. Vamos combinar e fechar aqui agora! Que que o senhor fez? O senhor pegou nós saímos lá na casa do Chicão combinado a gente pegar e fazer a mesa isso é o direito de qualquer um do vereadores aqui não precisava eu ter trazendo isso aqui não. Aí eu vou pular lá no vereador Casoba. Vereador Casoba falou cada um de nós tem que respeitar o vereador aqui dentro, com certeza. Mas quando o vereador dá palavra. Então seu Fernando deusde quando o senhor tá dentro dessa Casa aqui o senhor tinha uns companheiros o senhor que eu sentava lá em cima lá onde estava a moça sentada lá ninguém falava na tua cara. Pra mim o senhor foi um safado comigo e um mentiroso e não passando disso cogitando coitado do do do do do homenageado que foi agora né, que foi o Sargento que foi homenageado aqui que a família pediu uma das pessoas da casa pediram comigo pra ser feita essa essa é essa homenagem pra ele, o senhor que é o presidente da Comissão quanto tempo que esse projeto tava rolando aí o senhor ficou segurando. O senhor Casoba quando ele falou aqui do projeto que ele ia fazer eu saí lá



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

daquela mesa fui ali conversar com ele de boa, de boa fui falar: Casoba esse projeto lá embaixo funcionário falou que não podia. Ah não! Então vamos conversar. Sentamos eu a minha assessora ali mesmo. Quando chegou na outra semana cheguei ali com a cabeça quente. O que que o senhor Casoba virou e falou pra mim? Aqui ó, não tem negócio nada feito! E aí quem que eu não posso falar que é mentiroso que é safado porque você fala uma coisa você vira as costas volta volta outra? Aí não quer que eu falo aqui? Aí passando nisso o que que aconteceu? O projeto ficou rolando aí ó ó ó. O que que o senhor fez? O senhor tá com um projeto nessa Casa pra ser votado que é a galeria aí dos antes antes vereador que teve aí de Barra Mansa aqui pra fazer homenagem pra eles né que até tá incluindo o pai do do presidente da Câmara e o prefeito aí, não sou contra não. Mas o que que o senhor falou comigo lá embaixo sentado lá? Vamos subir os projetos vamos voltar os outros projetos que eu vou conversar com os meninos. E o que que o senhor fez quando eu cheguei fui ver a matéria aqui? O senhor pegou tava com o projeto do senhor e o meu largou pra trás. O que que eu fiz? Na próxima semana cheguei recusei o projeto do senhor, próxima semana chamei o advogado aqui na frente todo mundo que tá gravado aqui todo mundo viu aqui entreguei o projeto pra andar aqui pro advogado. Se vocês não quisesse votar não votava vocês não eram obrigados votar, o senhor também não ia votar o senhor não era obrigado ce entendeu. E eu conversei com o senhor vereador Casoba lá embaixo ainda junto com advogado ele falou assim não deixa comigo que agora é comigo porque a gente conversamos lá embaixo. E aí quando a gente chega aqui eu fui falar com o vereador Casoba o que que que ele falou pra mim? Ah, ô Nildinho o que eu podia fazer eu não posso fazer nada. Aí o cara primeiro fala que era com ele depois fala pra mim que não é que não era com ele mais ce entendeu?! A única coisa que eu queria que esse projeto chegasse aqui em cima. Aí sabe o que aconteceu seu Fernando antes de acontecer isso? Os nobres vereadores que são da oposição pegou a gente tava querendo conversar pra amenizar a mesa do ano que vem é executiva. Que que aconteceu? Comecei a conversar com o senhor comecei a conversar com o senhor André ainda o vereador Chicão ainda falou assim ó: "você não vai na onda não que esses meninos vai tudo na cabeça do Alex aí e eles vão tudo mijar pra trás que você falar". E eu paguei pra ver o que aconteceu. Aí como que eu não vou chamar o senhor de mentiroso ou chamar de safado o que o senhor fez comigo desde lá de trás? Aí não quer que eu falo. E outra coisa, seu Fernando, o senhor no dia na época o senhor fez nós ficar lá



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

na rua da química eu vereador Zé Denilso de oito horas da manhã conversando o senhor pregando falou que tava fechado pegou na olha só pegou na mão e o senhor um cara crente o senhor cara crente falou versículo que eu não manjo esse negócio de crente eu falo versículo pra nós que tava fechado com a gente. E o que que o senhor fez? O senhor não avisou nada, o vereador Chicão disse que encontrou senhor lá na sala do prefeito com a pasta debaixo do braço falando pra ele aqui ó que nós começou lá na sua casa larga isso pra lá. E nós esperando a reunião do senhor cadê o senhor. Aí isso é o que? É brincadeira? E tem mais coisa que eu não vou falar aqui não é muita sacanagem aqui nessa Câmara é esse governo que tá aqui e coitado dos meninos mais novo aí que eu falo pro Carlos Alberto falo pro William e falo pro Jabuti isso aqui é cobra criada ce entendeu esse aqui é isso aqui não tem dó de ninguém não tá isso aí morde morde morde escondido eu falo pra vocês que pra mim não é homem tá! Desculpa a família dele tá escutando, mas é o trato que ele fez comigo se fosse uma cidade grande ele tava ferrado! E voltando seu presidente agora com o senhor. O senhor o senhor cantou aqui dentro alto bom som pra todo mundo escutar eu sentado ali que não votava no projeto: "eu não voto no projeto do senhor". Aí depois na fala do senhor que o senhor falou ali Ah ele falou que não gosta de obra, mas voltou atrás. Tem razão voltei atrás e o senhor que tava cogitando que essa turma aqui antes de chegar aqui pra votação com certeza o senhor fala que não se mete no meio, mas se mete no meio fez todo mundo votar a favor pra chegar aqui pra tentar botar moral em mim aqui ce tá entendendo. E eu falo a gestão do senhor é ruim a gestão do sacanagem do teu irmão que tá fazendo com a população aí é e o que eu tiver que falar nesse microfone eu falo. Eu peço desculpa a população que eu tirei o meu dia hoje não tirei pra procurar saber o que tá acontecendo na cidade pra vim resolver esse caso que tá acontecendo. Já chamei o senhor de mentiroso também e chamo também a sacanagem que o senhor faz aqui dentro dessa Casa e pensar que o senhor é crente vocês dois é crente o que o senhor faz aqui ce entendeu. Aí pega monta aquele palco todinho aqui com todos os vereadores, que vocês conversaram lá embaixo lá, pra vim falando isso. Aí não quer que eu falo, aqui eu não posso olhar se se uma rua tá rachada ce entendeu se uma obra não tá bem feita ce entendeu se os carro tá andando pra baixo e pra cima, gente que tá aí pra sendo operar aí não tá conseguindo, gente tá com câncer tá precisando de se tratar não tá conseguindo. E eu tô errado aqui!? A minha função é fazer essa! Eu não queria tá falando



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

isso aqui dentro não, mas só que tem que vocês obrigaram eu fazer isso que é uma bruta sacanagem de vocês dois ce entendeu que vocês dois é mais velho aqui ó que faz a cabeça desses menino aí; tá certo que tem a Mesa Diretora vocês os cargo é todos de vocês ninguém aqui da oposição pediu nem nada com vocês ce entendeu. Se vocês quer dá um cargo pra alguém vocês dão se não quer é direito de vocês. Agora sacanagem é muita eu não vou aceitar isso ce entendeu e eu falo pro vereador Casoba se pisar na bola comigo se eu tiver que falar alguma coisa nesse microfone se tiver no meu direito se eu tiver alguma coisa que tiver com meus direitos aqui nessa Câmara eu vou querer ce entendeu. Por que? Eu trabalho aqui pra população igual vocês dois tá que é p*** sacanagem que vocês fizeram comigo. Só isso, seu presidente, muito obrigado"! Não havendo mais inscritos para a tribuna, o presidente encerrou o expediente e na ausência de matéria para a ordem do dia e de inscrições para explicações pessoais declarou a palavra livre, da qual as falas seguem resumidamente: o vereador André Gomes Martins agradeceu ao presidente. O vereador José Jadenilso da Silva saudou o presidente e demais pares. Em resposta ao presidente e ao vereador Luiz Fernando sobre a realização da festa do título cidadão quatiense disse que os vereadores votaram e eram responsáveis. Perguntou aos vereadores citados se não tivesse realizado a entrega de títulos o prefeito Aluísio colocaria na saúde o saldo restante e respondeu negativamente considerando os gastos atuais do governo; ainda sobre a festa observou que não tinha ninguém de máscara, pois a pandemia tinha dado uma cessada. Quanto aos gastos do prefeito com alugueis afirmou que ele é profissional e após pesquisa chegou ao montante de mais de três milhões de reais (casas, Clube Náutico, ônibus, carros etc.) colocou que os cinco vereadores da Mesa faziam parte da situação ocorrendo inclusive relatos sobre o não pagamento dos alugueis, a não utilização das casas alugadas além da existência de escorpiões em alguns imóveis. Sobre os questionamentos feitos pelos vereadores Alex e Luiz Fernando justificou que a fala anterior era a explicação para o voto contrário à festa no ano corrente. Em relação ao voto contrário ao projeto do vereador Luiz Fernando relatou que se o par fosse mais centrado e uma pessoa séria votaria de bom grado, porém deveria rever as condutas e comunhões; e lembrou episódio durante a entrega do título de cidadania quatiense em sua presidência quando o vereador citado pediu um favor o qual atendeu, mas agora tentava apunhalá-lo pelas costas. Concordou com a fala do vereador Nilde sobre os vereadores,



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Alex e Luiz Fernando, serem crentes porque diante do que fazem na Casa não são evangélicos (relatou que crente até o diabo é). O vereador Nilde Hipólito Filho saudou o presidente e demais pares. Questionou porque os vereadores que andam e trabalham para população e sabem da situação da cidade não falam no microfone da Casa. Trouxe o problema da água informando que após falarem que estava resolvido os bairros Barrinha, Santa Bárbara, São Benedito e Água Espalhada ainda estavam com falta de água e os moradores relataram que o caminhão pipa não atende as solicitações além de não terem escada para abastecer as caixas das casas. Com relação aos kits, que o prefeito e secretário de saúde fizeram vídeo dizendo que entregariam durante a semana, disse que duas pessoas reclamaram que não receberam o kit quando as demais pessoas da viagem receberam. Questionou onde estavam os kits e por que não poderia falar na Casa. Ao colega vereador falou que poderia ficar com cara de riso/debochada, pois estava dentro do governo e não respeitava os companheiros aos quais passava a perna. A vereadora Maria Rosa dos Santos Elias agradeceu ao presidente. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco agradeceu. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria saudou o presidente e citou o nível da fala na tribuna. Afirmou que após reeleição em dois mil e vinte não tinha compromisso com nenhum dos vereadores da Casa, pois vieram de palanques separados e nenhum colega o procurou para falar de Mesa, mas conversou com os vereadores Nilde, José Jadenilso e Francisco estando na casa do último em duas ocasiões. Sobre a questão da Mesa disse que ouviu todo mundo que o procurou naquele ano quando inclusive os vereadores da base ofereceram a presidência do ano de dois mil e vinte quatro sendo a proposta rejeitada. Explicou que após conversas citadas decidiu participar da Mesa e afirmou não se arrepender da decisão e nem mesmo das conversas. Mas não aceitou ser chamado de safado pelo par dizendo que nunca pediu nada emprestado, pois tem o seu orgulho e respeita o vereador. Quanto a decisão de ser base do prefeito Aluísio falou que vai direto ao gabinete e secretarias quando precisar cobrar e levar as reivindicações. Sobre o seu planejamento e forma de trabalho colocou que tomou sua decisão como o vereador tomou a dele deixando a base do governo, ou seja, fizeram política e por isso não aceitou ser chamado de cobra. Confirmou o pedido ao vereador para que o pastor os orassem. Com relação ao ano de dois mil e vinte e um lembrou que a pandemia teve reflexos até o final do ano de dois mil e vinte e dois e falou que o presidente da época não foi errado sozinho porque todos os vereadores



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

votaram os projetos de cidadania, mas explicou que naquele momento a fala se deu em resposta à justificativa do vereador José Jadenilso sobre a rejeição dos projetos visto que em dois mil e vinte e um também haviam problemas na área da saúde; e ponderou que poderiam conversar sobre a possibilidade de não fazerem o evento naquele ano, pois o presidente teria ouvido. Quanto aos alugueis respondeu que é competência do prefeito e quando necessário busca as informações diretamente, porém disse que o vereador estava correto em trazer à Casa. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio saudou todos e divulgou o projeto social de futsal na quadra do bairro Jardim Polastri (próxima à APAE) que conta com dois voluntários - Tunico e Mari - em continuidade ao projeto "Esporte Presente" e convidou aos pais interessados a levarem as crianças às segundas, quartas e sextas-feiras iniciando as dezoito horas. O presidente, vereador Alex Miller Alves d'Elias, saudou todos, respondendo a fala do vereador José Jadenilso sobre terem responsabilidade pelo ônibus disse que ele e o vereador Maninho também seriam responsáveis pelos atendimentos às pessoas e relatou felicidade com o fato. Registrou acompanhamento do início da mudança da Farmácia Municipal na presente data explicando que é consequência do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) de acessibilidade a fim de atender qualquer pessoa com dificuldade de locomoção e convidou aos pares para verificarem o investimento na área de saúde; parabenizou ao prefeito e secretário Lucas pelo empenho e à população pela conquista. Ao vereador Nilde informou que não o responderia desejando toda saúde e paz para continuidade do trabalho de acordo com o que acha correto. Em seguida agradeceu a presença de todos convidando para a próxima sessão no dia vinte e um de novembro. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do parágrafo treze do artigo duzentos e vinte e um do Regimento Interno.


Alex Miller Alves d'Elias
Presidente


Luiz Fernando do Nascimento Faria
Primeiro secretário